

# CCDR NORTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

*Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia*

Workshop “TECNOLOGIAS, ESTADO, ECONOMIA E SOCIEDADE”

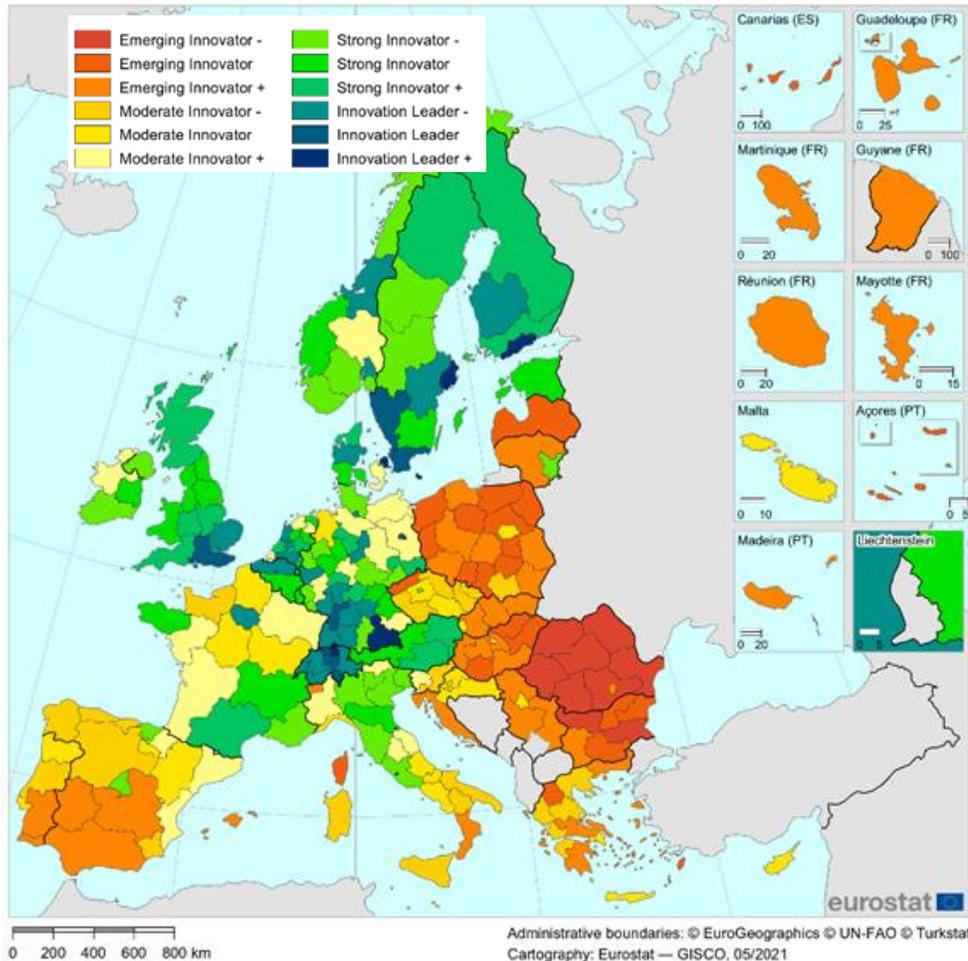
Paulo Santos | 28 setembro 2021 | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

## Estrutura da apresentação

1. Sistema Regional de Inovação
2. RIS3 NORTE 2020 - Investimentos e elegibilidades no período 2014-20
3. S3 NORTE 2027 - Estratégia e domínios prioritários para 2021-27
4. Domínio prioritário "Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade"
  - 4.1 Enquadramento e revisão do domínio para 2021-27
  - 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27
5. Questões para debate

# 1. Sistema Regional de Inovação

## *Indicadores de contexto*

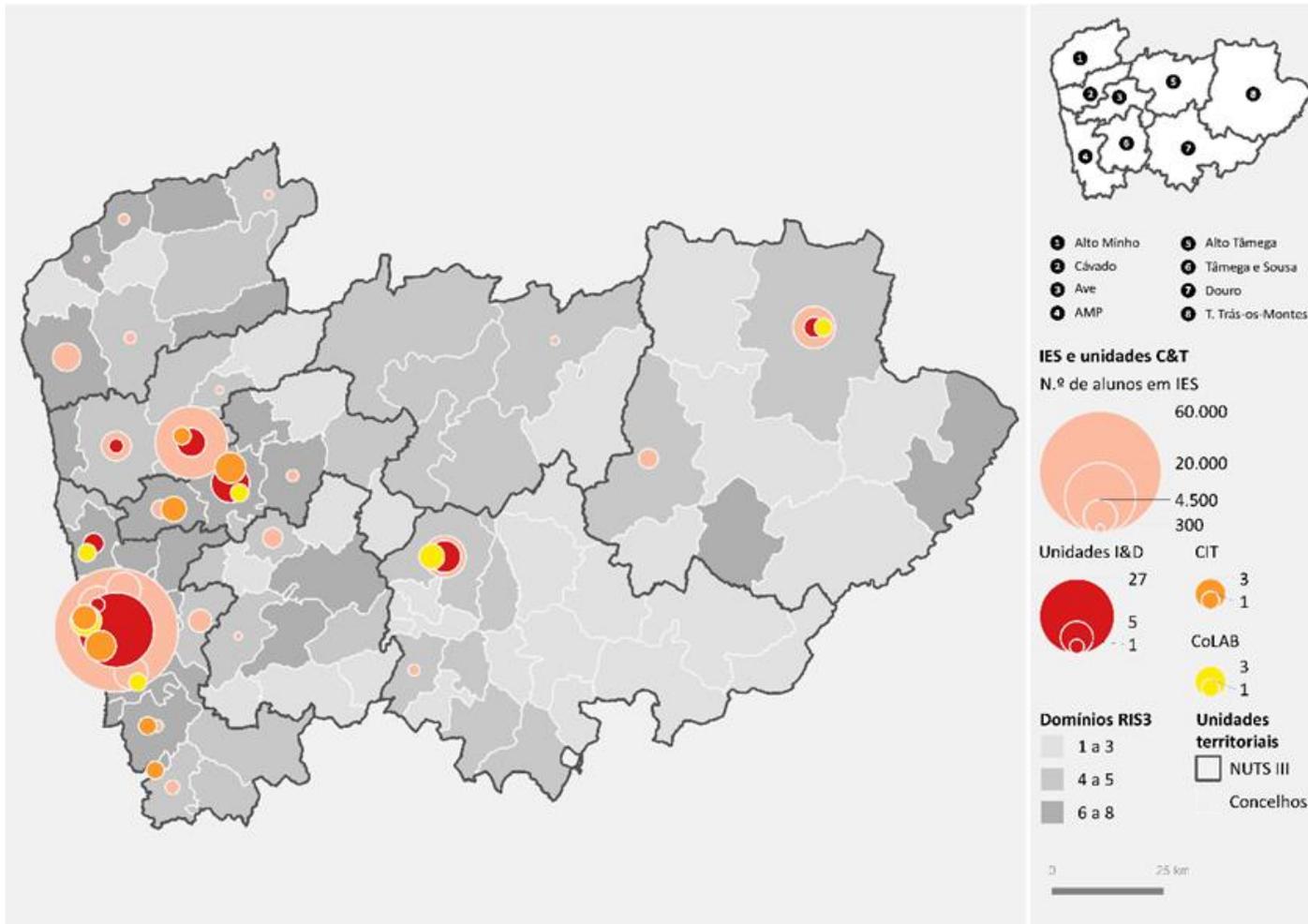


**Classificação do desempenho inovador das regiões europeias**  
Fonte: Regional Innovation Scoreboard (RIS) 2021

- ❖ O Norte passou da classificação “Inovador Forte –“ para “Inovador Moderado” de 2019 para 2021, ocupando o **151º** lugar no ranking das **240** regiões europeias inovadoras, sendo a **2ª** mais inovadora de Portugal.
- ❖ **Crescimentos mitigaram algumas debilidades estruturais em matéria de inovação** (população com o ensino superior, despesas em I&D do setor empresarial e aprendizagem ao longo da vida).
- ❖ **Redução observada em indicadores onde já se encontra significativamente abaixo da média da UE27** (PME com inovações em colaboração, registos de patentes, emprego em atividades intensivas em conhecimento, entre outros)
- ❖ Não se verificam **alterações estruturais do Sistema Regional de Inovação**, mantendo-se as principais debilidades:
  - ✓ **Reduzido investimento de I&D empresarial;**
  - ✓ **Baixa qualificação de recursos humanos;**
  - ✓ **Reduzida ligação entre o sistema científico e empresarial;**
  - ✓ **Baixa valorização económica do conhecimento.**

# 1. Sistema Regional de Inovação

## Indicadores de contexto



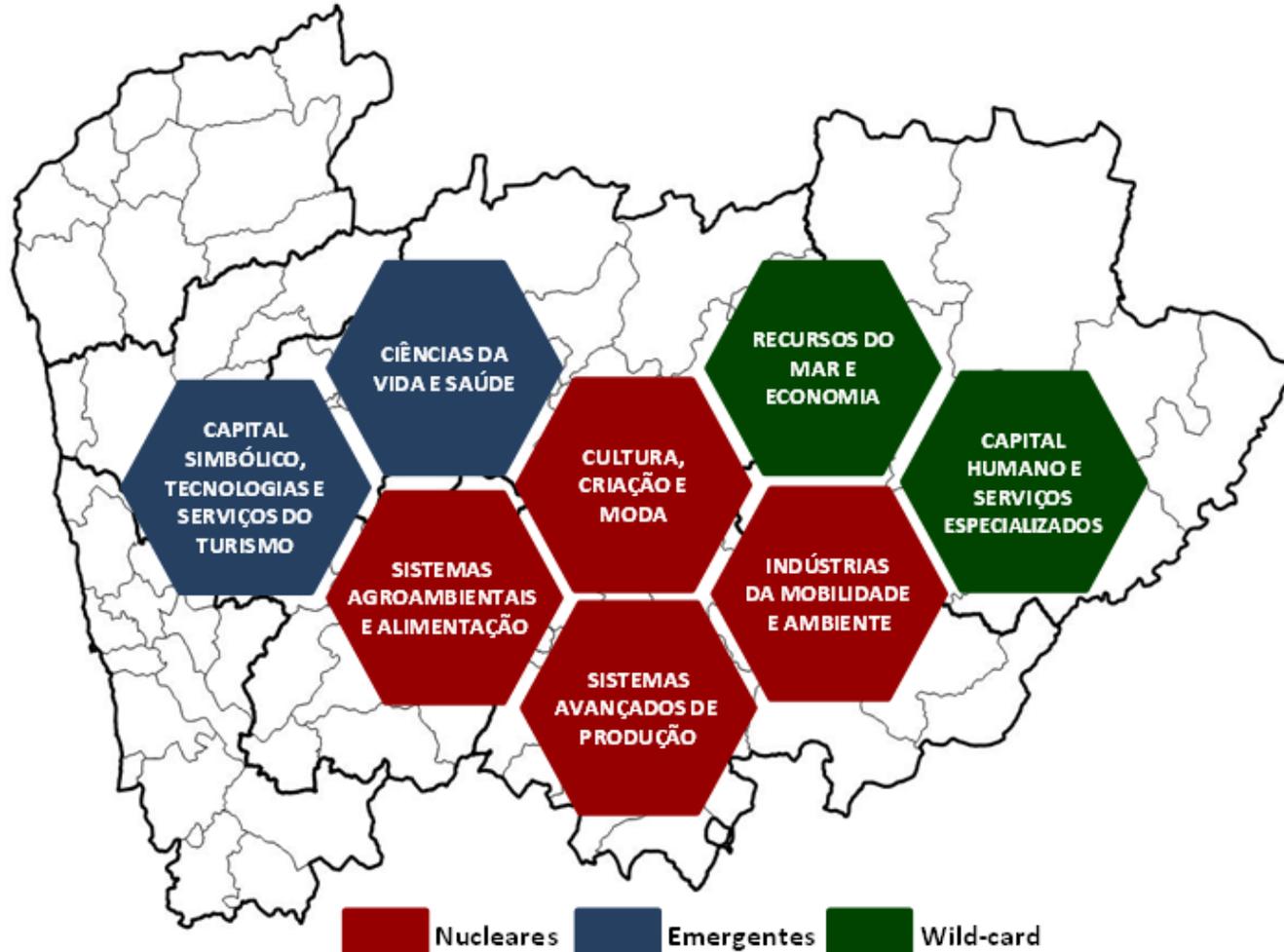
### Ecosistema de Inovação do Norte

Nº de Instituições científicas e tecnológicas, nº alunos inscritos nas instituições de ensino superior e nº de especializações concelhias em domínios da RIS3

- ❖ **A malha de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada.** Verifica-se uma clara divisão entre os principais centros urbanos e, em particular, a AMPorto, e o resto da Região na distribuição de instituições de instituições do SRI.
- ❖ Existência de uma **correlação forte entre a localização das instituições de ensino superior e as instituições de I&D e as instituições de transferência e tecnologia.**
- ❖ **Maior concentração das instituições do sistema científico e tecnológico regional nos concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes.**
- ❖ Necessidade de **promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado capaz de responder aos desafios da valorização dos produtos e atividades do Norte.**

## 2. RIS3 NORTE 2020

*Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*



- ♦ **NUCLEARES** - domínios de carácter industrial que correspondem a **áreas da economia regional fortemente consolidadas**, funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE.
- ♦ **EMERGENTES** - domínios que correspondem a **áreas económicas a consolidar**, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial.
- ♦ **WILD-CARD** - domínios que correspondem a **áreas de aposta voluntarista**, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional.

**Domínios prioritários e respetiva hierarquia da RIS3 NORTE 2014-2020**

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*

#### Aprovações no contexto da *policy mix* da RIS3 NORTE

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	149	2%	154 040 212	3%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	778	12%	1 889 287 712	34%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	107	2%	72 970 014	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	2 272	35%	791 261 506	14%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	2 020	31%	2 347 183 638	42%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	1 037	16%	89 708 031	2%
10.2 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP); Programas Doutorais	93	1%	167 381 677	3%
10.4 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	29	0,4%	17 182 431	0,3%
10.5 Equipamentos para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	5	0,1%	12 798 456	0,2%
<b>Total [3=1+2]</b>	<b>6 490</b>	<b>100%</b>	<b>5 541 813 677</b>	<b>100%</b>
<b>NORTE 2020 [1]</b>	<b>4 781</b>	<b>74%</b>	<b>2 409 960 887</b>	<b>43%</b>
<b>COMPETE 2020 [2]</b>	<b>1 709</b>	<b>26%</b>	<b>3 131 852 790</b>	<b>57%</b>
<b>Enquadramento na RIS3 NORTE</b>	<b>5 753</b>	<b>89%</b>	<b>5 104 038 600</b>	<b>92%</b>
<b>Sem Enquadramento na RIS3 NORTE</b>	<b>737</b>	<b>11%</b>	<b>437 775 077</b>	<b>8%</b>

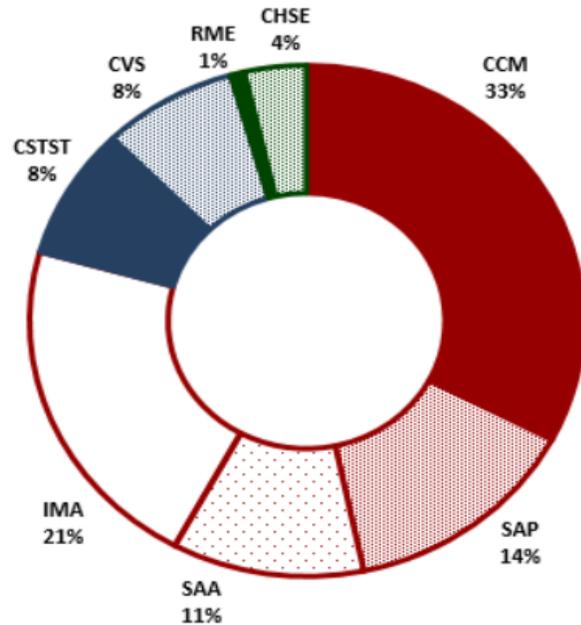
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ❖ O enquadramento dos projetos na RIS3 NORTE constitui **condição de admissibilidade e/ou critério de mérito nas PI que constituem a *policy mix* da RIS3 NORTE.**
- ❖ **Aprovação de 6.490 projetos**, envolvendo investimento elegível de cerca de **5.542 milhões de euros**, cofinanciados pelo **NORTE 2020 (43%) e COMPETE 2020 (57%)**.
- ❖ O número de projetos e o investimento elegível enquadrados na RIS3 NORTE representam, respetivamente, **89% e 92% do total**.
- ❖ O fundo aprovado nestes instrumentos no **NORTE 2020 com condicionamento de alinhamento com a RIS3 NORTE representa 42% da dotação do Programa.**

Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*



### Distribuição do investimento elegível aprovado pelos domínios da RIS3 NORTE



- ♦ O investimento elegível aprovado concentra-se nos domínios prioritários classificados como **nucleares (79%)**, seguindo-se os emergentes (16%) e os *wild-card* (5%).
- ♦ A distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é **coerente com a sua importância relativa definida na RIS3**, no sentido de uma **maior concentração do investimento nos domínios nucleares**, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.
- ♦ Porventura, a **menor expressão dos domínios “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” e “Recursos do Mar e Economia”** pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais no âmbito de outros instrumentos de política como o PDR 2020 ou Mar 2020, respetivamente.

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*

#### Aprovações no domínio “Capital Humano e Serviços Especializados”

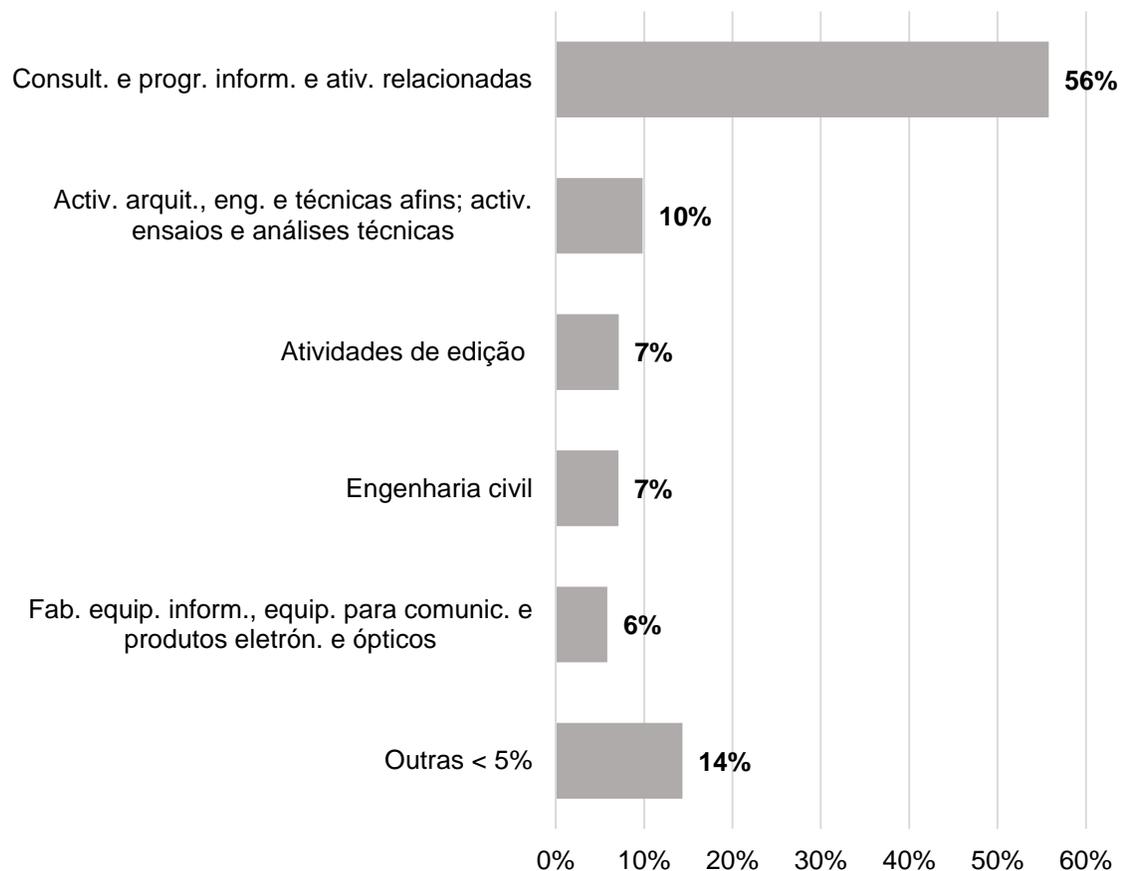
Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	10	3%	6 728 260	4%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	92	26%	86 576 956	49%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	5	1%	2 125 564	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	138	39%	54 095 415	30%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	63	18%	22 066 762	12%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	44	12%	5 636 646	3%
10.2 Programas Doutorais	1	0%	495 000	0%
<b>Total [3=1+2]</b>	<b>353</b>	<b>100%</b>	<b>177 724 602</b>	<b>100%</b>
<b>NORTE 2020 [1]</b>	<b>258</b>	<b>73%</b>	<b>95 954 846</b>	<b>54%</b>
<b>COMPETE 2020 [2]</b>	<b>95</b>	<b>27%</b>	<b>81 769 756</b>	<b>46%</b>

- ♦ **Aprovação de 353 projetos** no domínio “Capital Humano e Serviços Especializados”, 6% do total, envolvendo investimento elegível de cerca de **178 milhões de euros**, 4% do total, cofinanciados pelo NORTE 2020 (54%) e COMPETE 2020 (46%).
- ♦ Os **principais IPP** de implementação deste domínio prioritário, pela dimensão do investimento, são as diferentes modalidades de **Sistemas de Incentivos** (90%), dos quais o SI Qualificação e Internacionalização de PME representa 41%, o SI I&DT 33% e SI Inovação 26%.
- ♦ As tipologias de apoio associadas ao **empreendedorismo, contratação de recursos humanos qualificados e programas doutorais** apresentam uma expressão muito reduzida.

Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*



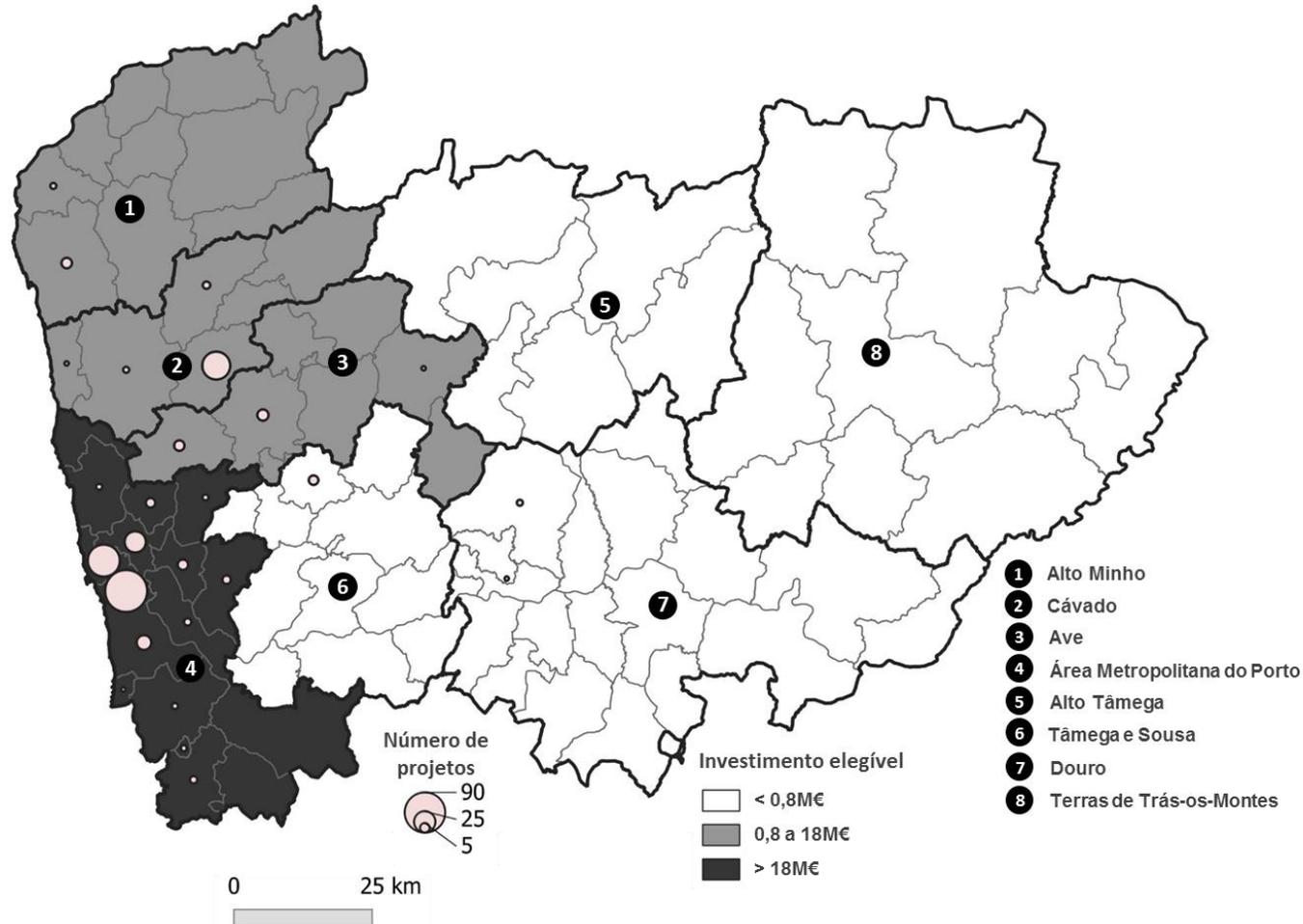
**Aprovações (investimento elegível) por atividade económica nos Sistemas de Incentivos do NORTE 2020 e COMPETE 2020 no domínio “Capital Humano e Serviços Especializados”**

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ◆ Nos Sistemas de Incentivos, encontram-se aprovados 313 **projetos, envolvendo 160 milhões de euros de investimento elegível**. No que respeita às suas diferentes modalidades a repartição é a seguinte:
  - ◆ **SI I&DT** – 87 projetos e 53 milhões de euros de investimento elegível
  - ◆ **SI Inovação** - 15 projetos e 42 milhões de euros de investimento elegível;
  - ◆ **SI Qualificação e Internacionalização** – 211 projetos e 65 milhões de euros de investimento elegível.
  
- ◆ A **distribuição por CAE** nem sempre é coerente com as atividades económicas identificadas na base empresarial, surgindo  **muito associada aos projetos de serviços de programação informática** e apresentando expressão reduzida as restantes mais relacionadas com operações internacionais de serviços especializados. Dada a importância transversal das TIC, ponderar a **estruturação deste domínio como a agenda digital regional**, mantendo-se uma dimensão mais vertical em cada um dos outros domínios da RIS3 Norte.

## 2. RIS3 NORTE 2020

*Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*

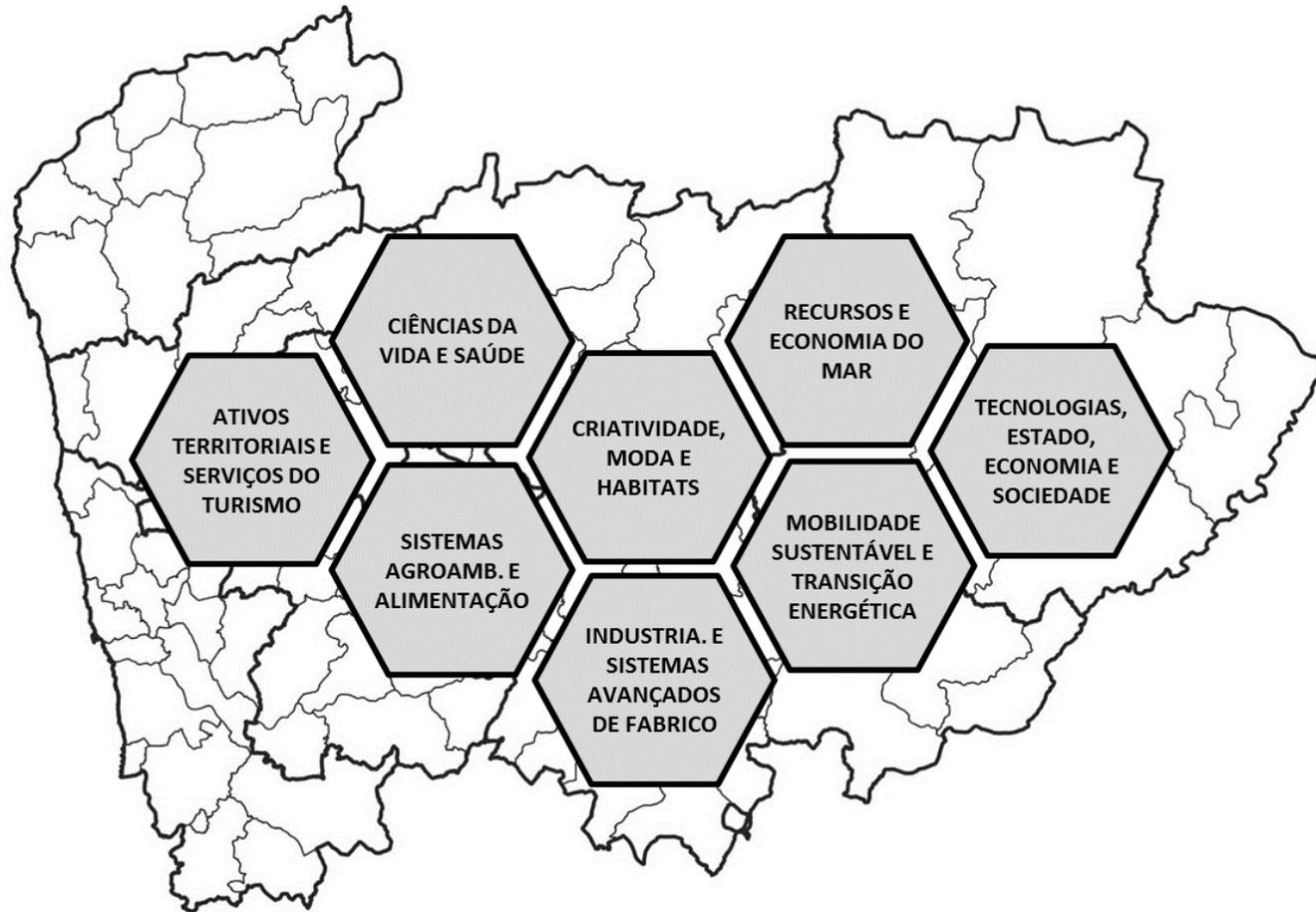


- ♦ A **distribuição por regiões NUTS III** do número de projetos aprovados e do correspondente investimento elegível é, respetivamente, a seguinte:
  - ♦ 228 projetos e 128 milhões de euros (83%) na Área Metropolitana do Porto;
  - ♦ 49 projetos e 17 milhões de euros (11%) no Cávado;
  - ♦ 14 projetos e 4,2 milhões de euros (2,7%) no Ave;
  - ♦ 7 projetos e 2,7 milhões de euros (1,8%) no Alto Minho;
  - ♦ 5 projetos e 0,7 milhões de euros (0,5%) no Tâmega e Sousa;
  - ♦ 3 projetos e 0,4 milhões de euros (0,2%) no Douro.

**Distribuição por regiões NUTS III das aprovações dos Sistemas de Incentivos no domínio “Capital Humano e Serviços Especializados”**

### 3. S3 NORTE 2027

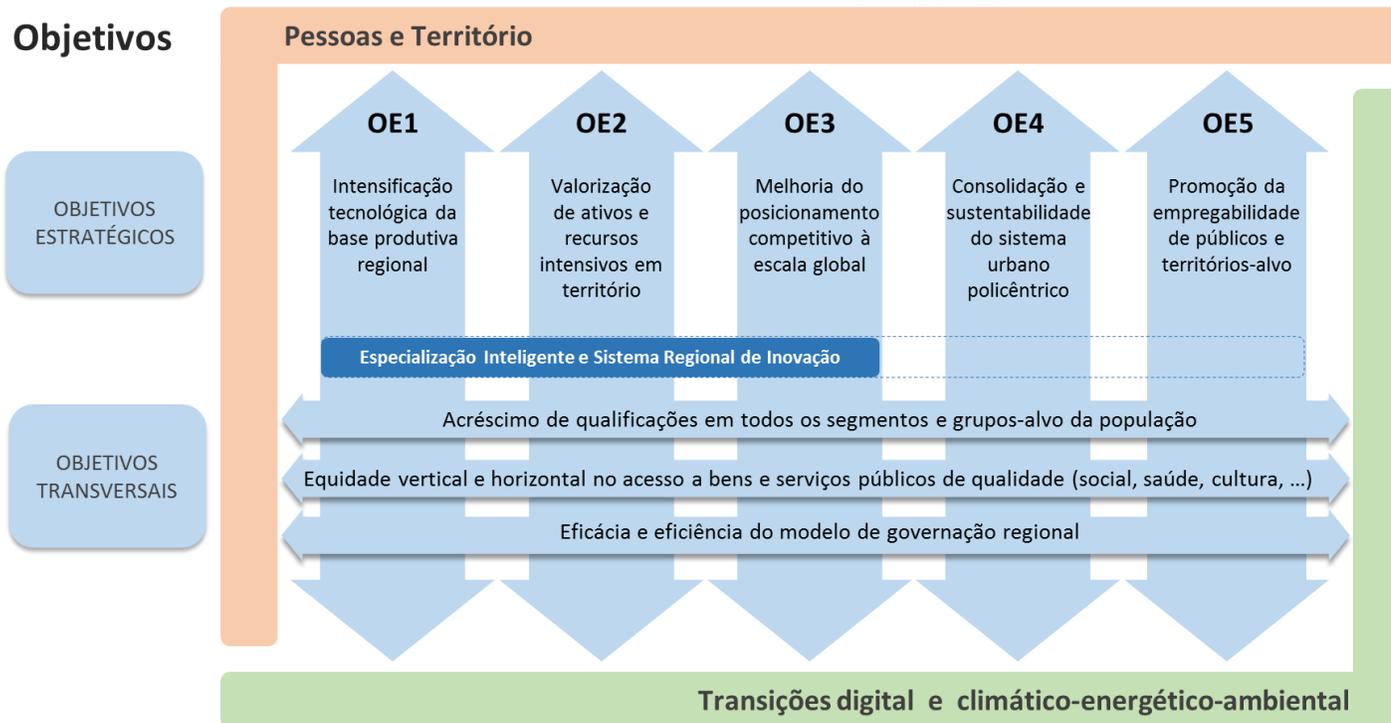
#### *Revisão dos domínios prioritários para 2021-27*



**Revisão dos domínios prioritários da estratégia de especialização inteligente do Norte para 2021-2027**

- Envolvimento do **Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN)** e das **plataformas regionais de especialização inteligente**
- **Revisão das apostas estratégicas regionais** nas áreas da inovação e competitividade baseada nos atuais domínios prioritários
- **Existência de massa crítica regional relevante, ou potencial**, no contexto do ecossistema de cada domínio, tendo em conta recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados
- **A existência de um leque mais alargado de instrumentos de política** são críticos para a implementação bem-sucedida da especialização inteligente (S3)

### 3. S3 NORTE 2027 *Objetivos Estratégicos 2021-27*



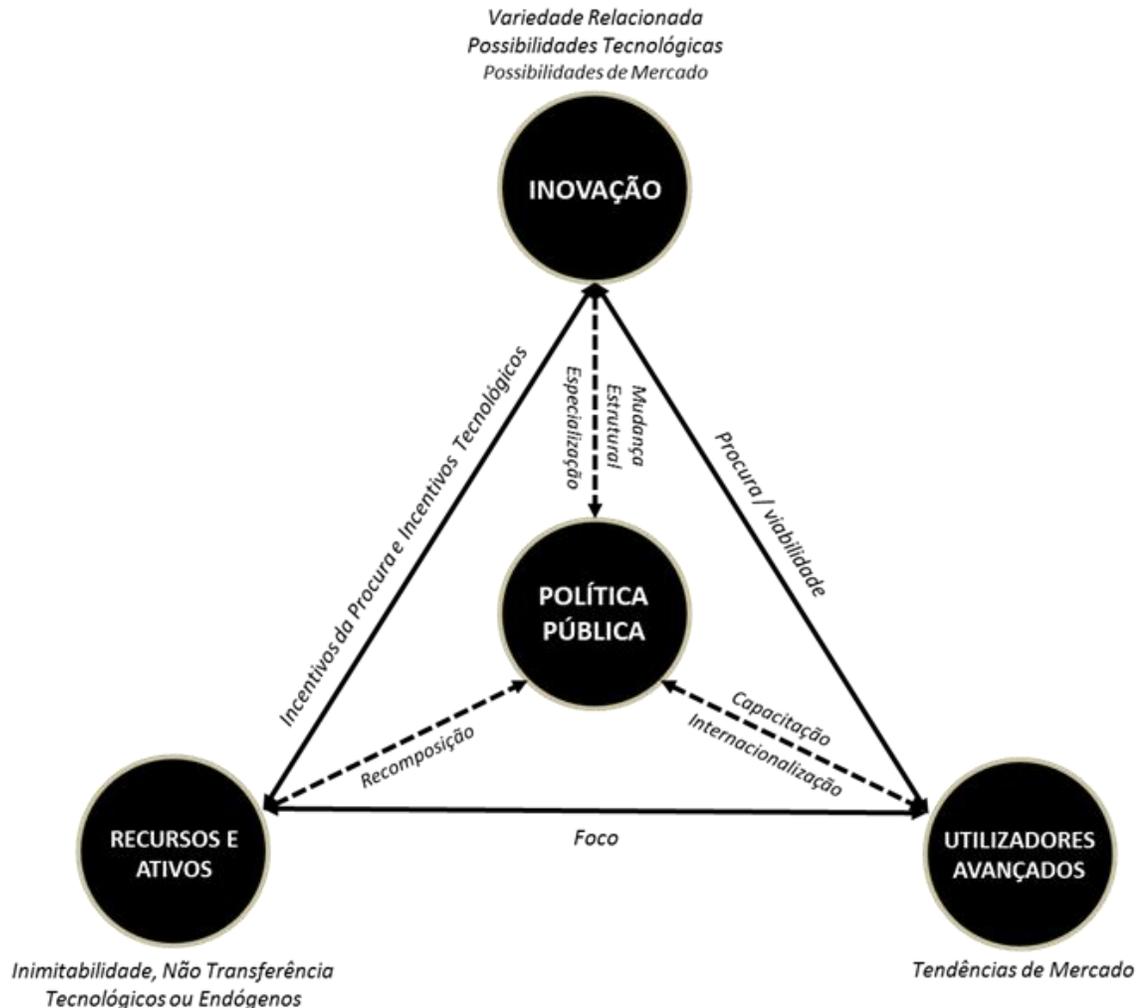
#### **NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento Regional para Período de Programação 2021-27**

Os três primeiros objetivos estratégicos da Estratégia NORTE 2030 configuram objetivos estratégicos também da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

- ♦ **OE1 “Intensificação tecnológica da sua base produtiva”**. Este objetivo estratégico da intensificação tecnológica visa, principalmente, a base industrial regional, quer na produção de tecnologias (equipamentos, etc.), quer na produção de bens finais, quer na produção de conhecimento e serviços nas áreas das engenharias.
- ♦ **OE2 “Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território”** e suscetíveis de produção de bens e serviços comercializáveis em mercado alargado.
- ♦ **OE3 “Melhoria do posicionamento competitivo regional à escala global”** explorando novos mercados e novos modelos de negócio

## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Enquadramento Metodológico



**Referencial metodológico para a definição dos domínios prioritários de especialização inteligente**

Considera-se **prioritário um determinado domínio sempre que estão ou possam estar reunidas massas críticas regionais relevantes nos três vértices do triângulo:**

- ❖ **Recursos e Ativos:** Potencialidades regionais em recursos e ativos com características de inimitabilidade e de intransferibilidade, sobre os quais se possam desenvolver bens e serviços competitivos. Estes recursos e ativos podem ser científicos e tecnológicos ou não tecnológicos.
- ❖ **Inovação:** Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos, através da produção de bens e serviços transacionáveis inovadores.
- ❖ **Utilizadores Avançados:** Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais. Avalia a viabilidade dos domínios de especialização inteligente, permitindo identificar também as necessidades de intervenção das políticas públicas.

## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

#### Recursos Tecnológicos

##### ❖ Capital Humano

- ❖ **Diplomados por áreas de educação e formação (valores acumulados dos anos letivos de 2009 a 2018):** Ciências, matemática e informática (Informática); Engenharia, indústrias transformadoras e construção (Engenharia e técnicas afins); Ciências sociais, comércio e direito (Ciências sociais e do comportamento e Ciências empresariais); Artes e humanidades (Humanidades); e Educação (Ciências da Educação e Formação professores/formadores)

##### ❖ Produção Científica

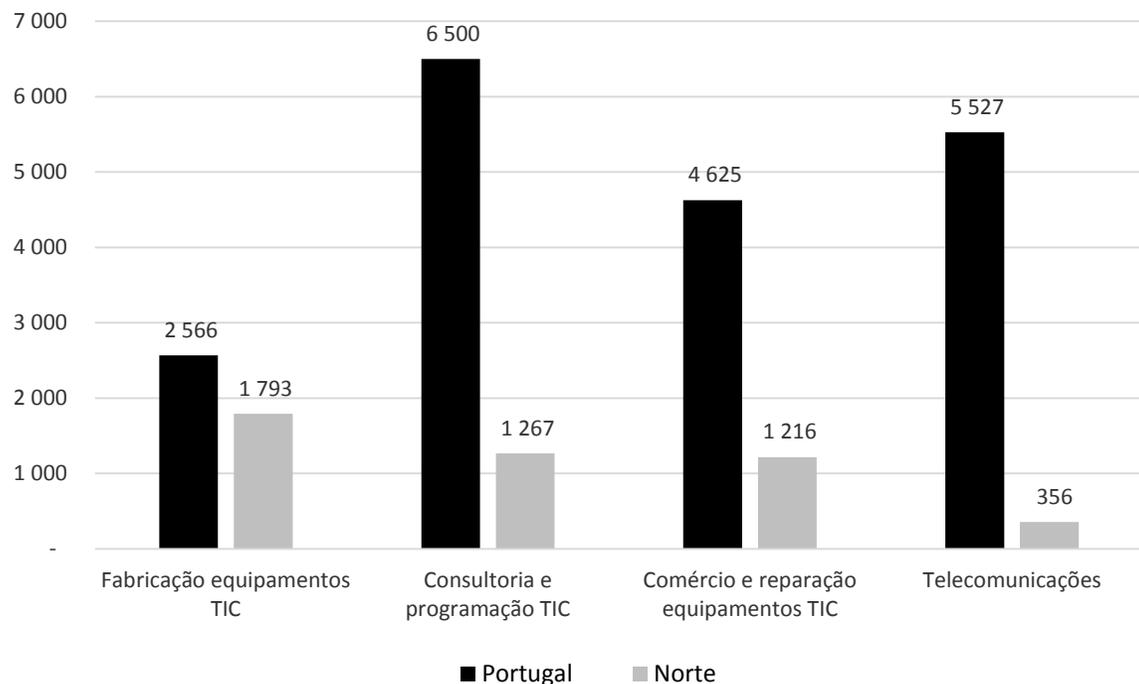
- ❖ **Publicações por domínios científicos e tecnológicos (valores acumulados de 2008 a 2018):** Ciências das engenharias e tecnologia (Engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática); Ciências exatas e naturais (Ciências da computação e da informação e Matemática); Ciências Sociais (Ciências da educação, Economia e gestão e Psicologia)

##### ❖ Instituições Científicas e Tecnológicas

- ❖ **Neste domínio prioritário foram identificadas 50 Instituições e Infraestruturas de I&D e Centros e Interfaces Tecnológicos que se enquadram nas suas áreas de intervenção. Principais áreas de intervenção:** Ciências da computação, ciências da informação, engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática, inteligência artificial, tecnologias da informação, comunicações e eletrónica, sistemas inteligentes, digitalização, computação avançada, sistemas de cibersegurança e ciberfísicos, ciências da comunicação, matemática, estatística, ciências da educação, psicologia, humanidades, sociologia, ciência política, ética, justiça, direito, filosofia, economia, finanças, gestão, etc.

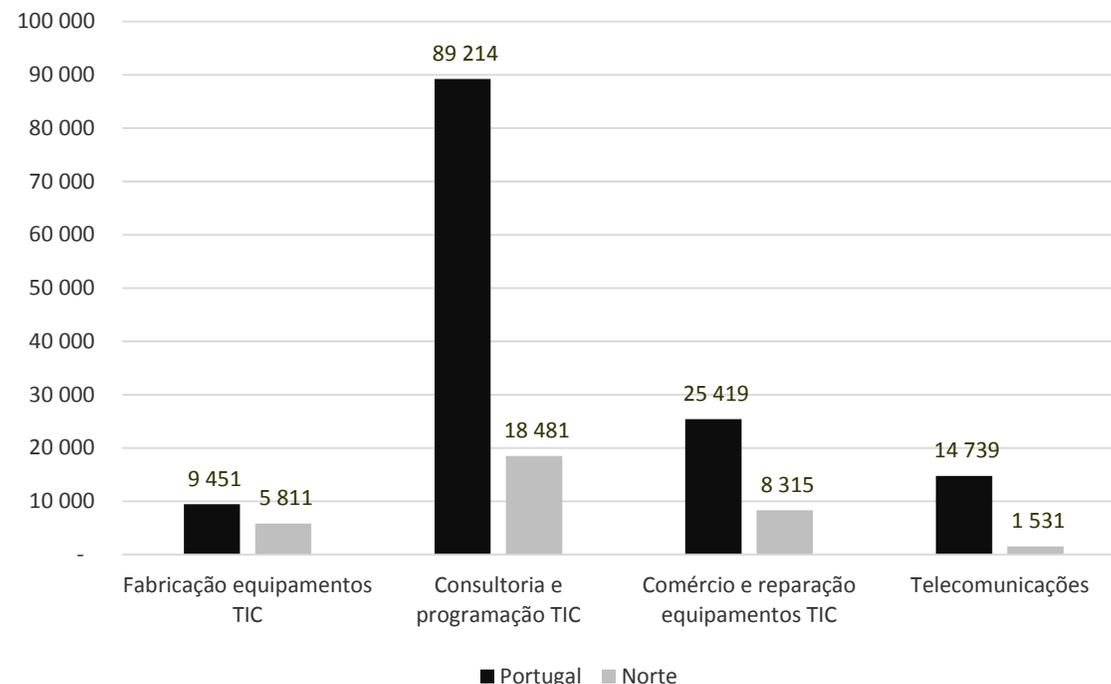
## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



**Volume de Negócios nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Milhões de Euros, 2019**

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE



**Pessoal ao serviço nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Número, 2019**

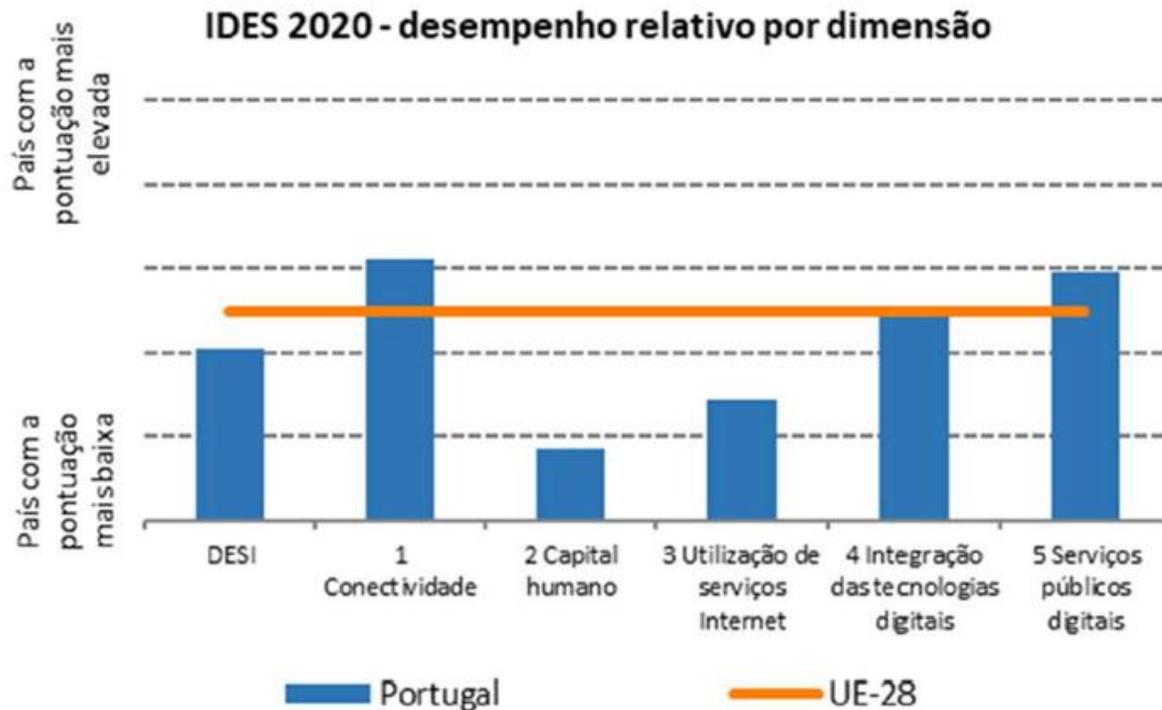
Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE

As “**Empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)**” representaram na Região do Norte um total de 5.023 Milhões de Euros de volume de negócios e 34.138 pessoas ao serviço, representando respetivamente 26% e 25% do total nacional. Destacam-se as **atividades de fabricação de equipamentos TIC**, as **atividades de consultoria e programação TIC** e o **comércio e reparação de equipamentos TIC**.

## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais

#### Portugal

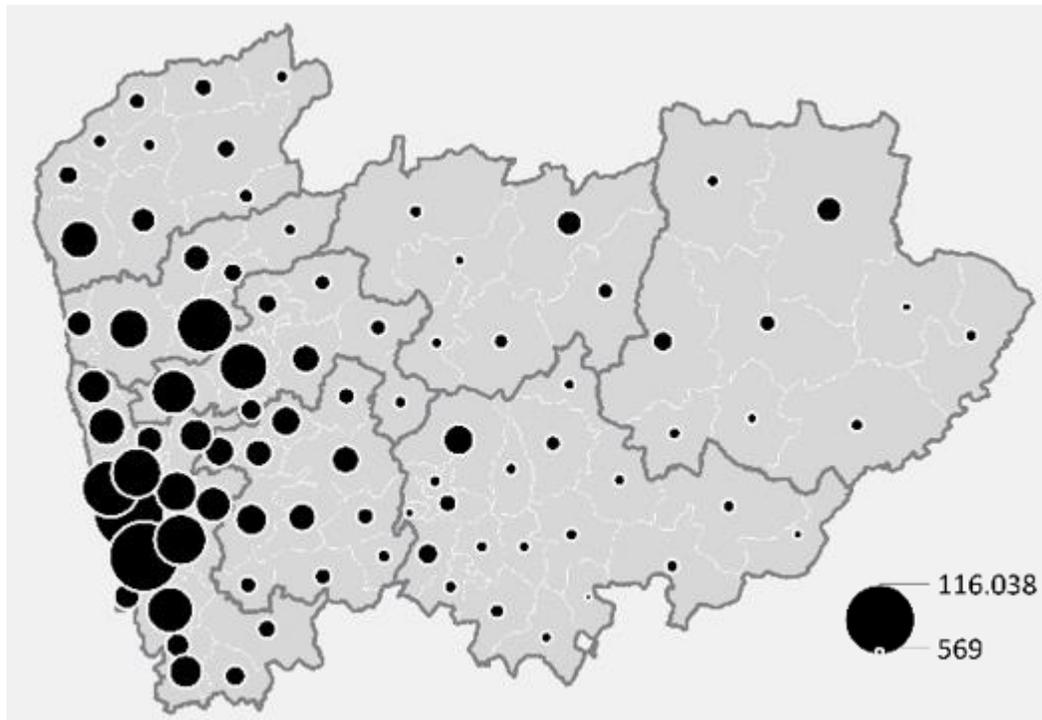


Fonte: Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade de 2020, CE

- Portugal ocupa o 19º lugar entre os 28 Estados-Membros da UE. O país regista um mau desempenho de acordo com os padrões europeus em matéria de **capital humano** e de **utilização de serviços de Internet**.
- Em termos de **conectividade**, Portugal desceu um lugar comparativamente com a classificação do ano anterior, mas tem uma **pontuação global acima da média**. O indicador que registou a maior descida é o da **tecnologia digital nas empresas**, em que Portugal passou do 11º para o 16º lugar, encontrando-se agora **abaixo da média da UE**.
- Nos **serviços públicos digitais**, Portugal continua a registar um **bom desempenho**, sendo um dos países da UE com melhores resultados neste domínio, apesar de ter descido um lugar comparativamente com a classificação do ano anterior.

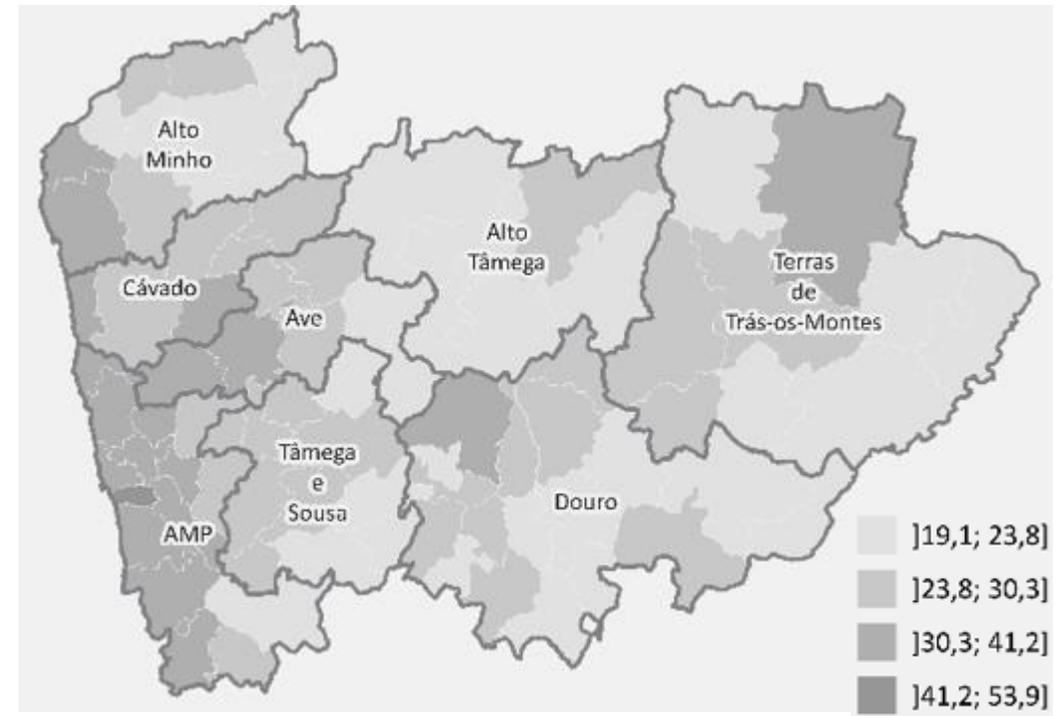
## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



**Acessos à internet em banda larga em local fixo (nº) em 2018**

Fonte: Inquérito às Telecomunicações, Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)



**Acessos à internet em banda larga por 100 habitantes (%) em 2018**

Fonte: Inquérito às Telecomunicações, Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

O Norte registou um número de **acessos à internet em banda larga de cerca de 1,2 milhões, equivalente a 32% do total nacional**. Comparativamente ao ano de 2011, quando o número de acessos era de cerca de 660 mil, verifica-se um **aumento de 79%**. O Norte regista uma **taxa de acesso respeitante ao serviço de internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes (de 33%) inferior à média nacional (37%)**. Existência de uma **heterogeneidade territorial assinalável**, verificando-se, em particular, uma dicotomia litoral-interior.

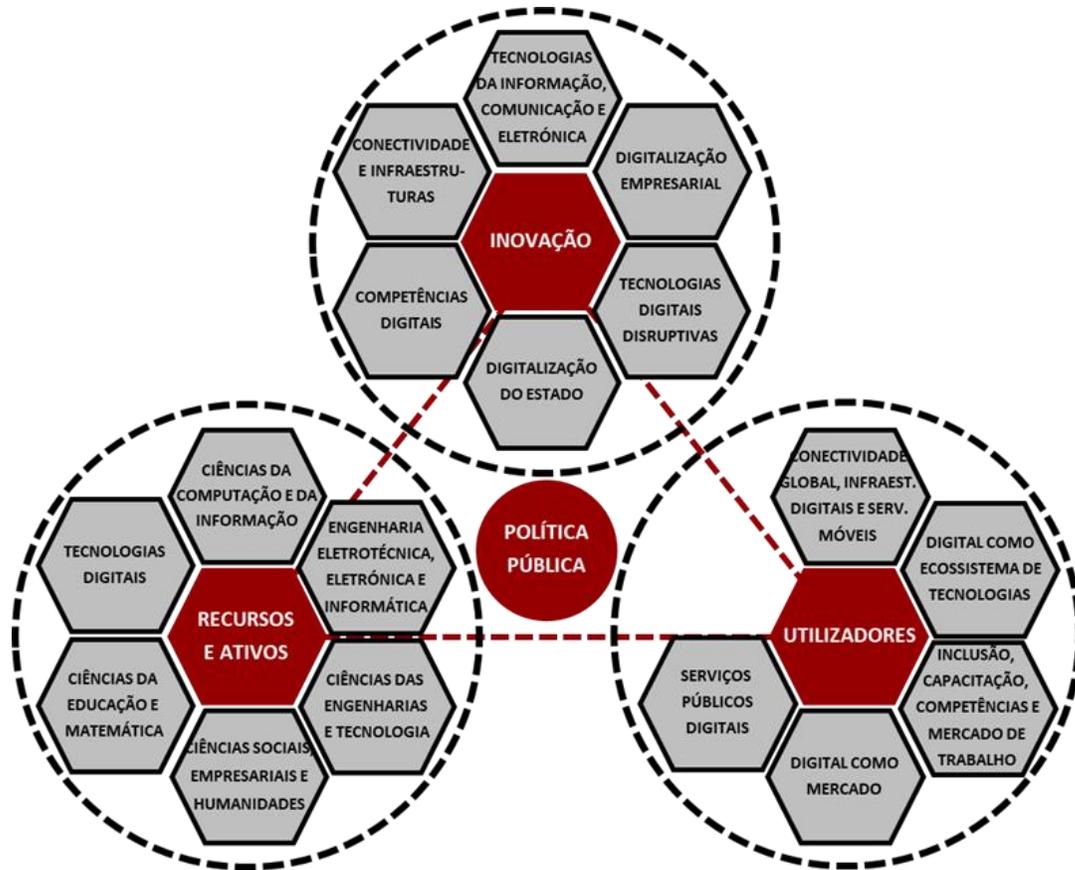
## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Tendências & Estratégias e Políticas

- ❖ **Conetividade global, infraestruturas digitais e serviços móveis** - internet como bem de mérito, isto é, a generalização do seu acesso em boas condições de segurança, de fiabilidade e de desempenho é fundamental para a igualdade de oportunidades;
- ❖ **Digital como ecossistema de tecnologias (relacionadas)** - transformação digital como processo assente num conjunto de tecnologias interdependentes cujos desenvolvimentos se reforçam mutuamente, ampliando os seus efeitos económicos e sociais;
- ❖ **Inclusão, capacitação, competências e mercado de trabalho** - crescente necessidade de mão-de-obra com competências digitais e necessidade de resposta adequada nos diversos graus de ensino, na formação profissional e na requalificação dos trabalhadores;
- ❖ **Digital como mercado** - tendência para a hegemonia do mercado digital em áreas de serviços ou na distribuição de bens desmaterializáveis e para a sua crescente importância nos restantes mercados;
- ❖ **Serviços públicos digitais e administração aberta e em rede** - prestação preferencial (e por definição) de serviços aos cidadãos e às empresas por via eletrónica, através de balcões interoperáveis e tendencialmente unificados.

## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Referencial analítico e racional



Referencial analítico do domínio “Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade”

#### Racional do domínio “Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade”

Promoção de **competências acumuladas nas áreas das ciências, tecnologias, engenharia e matemática** visando a **transformação digital da economia e da sociedade** como um processo assente num conjunto de **tecnologias digitais** (internet das coisas, redes sem fios de próxima geração [5G], computação em nuvem, análise de dados, inteligência artificial, cibersegurança ou computação de alto desempenho) que assegurem a integração de **tecnologias digitais nas empresas**, a **utilização de serviços de internet**, a **promoção de competências digitais**, a **disponibilização de infraestruturas de conectividade e serviços móveis** e o **desenvolvimento de serviços públicos digitais e administração aberta e em rede**.

## 4. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

### 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27

#### Condição habilitadora temática da RIS3 aplicável ao FEDER

**Condição prévia para financiamento de operações associadas a determinados objetivos específicos a cumprir na aprovação do programa e ao longo do período de programação**

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Designação da condição habilitadora	Critérios de cumprimento da condição habilitadora
<p><b>1. Uma Europa mais competitiva e mais inteligente,</b> mediante a promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional</p>	<p>FEDER:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OE(i) - Desenvolver e reforçar as capacidades de <b><u>investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</u></b></li> <li>• OE(iv) - Desenvolver <b><u>competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</u></b></li> </ul>	<p><b>1.1. Boa governação da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente</b></p>	<p>A estratégia ou as estratégias de especialização inteligente são apoiadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Por uma <u>análise atualizada dos desafios que se colocam à difusão da inovação e à digitalização.</u></li> <li>2. Pela existência de uma <u>instituição ou organismo regional ou nacional competente responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente.</u></li> <li>3. Por <u>instrumentos de monitorização e avaliação</u> destinados a medir o desempenho na concretização dos objetivos da estratégia.</li> <li>4. Por uma <u>cooperação efetiva entre os parceiros ("processo de descoberta empresarial").</u></li> <li>5. Pelas <u>ações necessárias para melhorar os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação,</u> quando relevante.</li> <li>6. Por <u>ações destinadas a apoiar a transição industrial,</u> quando aplicável.</li> <li>7. Por <u>medidas destinadas a reforçar a cooperação com parceiros localizados fora de um determinado Estado-Membro em domínios prioritários</u> apoiados pela estratégia de especialização inteligente.</li> </ol>

**Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027****OP1 “+Inteligente” (FEDER)**

- **Investimento em ativos intangíveis e fixos**, incluindo infraestruturas de investigação, em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos e estabelecimentos de ensino superior, **diretamente ligados a atividades de investigação e de inovação**
- **Atividades de investigação e de inovação** em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos, estabelecimentos de ensino superior e centros de competências, incluindo trabalho em rede (investigação industrial, desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade)
- **Processos de inovação nas PME** (processos, organizacional, comercial, cocriação e inovação dinamizada pelo utilizador e pela procura)
- **Transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e o setor do ensino superior
- **Desenvolvimento de competências** para a especialização inteligente, a transição industrial, o empreendedorismo e a capacidade de adaptação das empresas à mudança
- **Apoio a polos de inovação (clusters)**, inclusive entre empresas, organismos de investigação e autoridades públicas e redes de empresas, sobretudo em benefício das PME
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e universidades, centrados na economia **hipocarbónica, na resiliência e adaptação às alterações climáticas**
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centrados na **economia circular**

## 5. Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade

*Questões para debate*

- **Quais os principais constrangimentos identificados no ciclo de programação 2014-20?**

*Exemplos: adequação dos instrumentos de política, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos, prazos, articulação institucional, combinação de políticas, etc.*
- **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de programas de ação e/ou projetos âncora que se assumem como prioritários para o domínio prioritário?**

*Exemplos: formalização e consolidação do SRI, territorialização mais equilibrada do SRI, adequação dos instrumentos de política ao nível regional, alinhamento com domínios prioritários da RIS3, internacionalização do SRI, governação e descoberta empreendedora, etc.*
- **Quais os principais aspetos a considerar no modelo de operacionalização dos instrumentos de política para 2021-27?**

*Exemplos: tipologia de instrumentos de política, contratualização Vs. concurso, condições de admissibilidade, critérios de preferência, custos de referência, aspetos essenciais para a simplificação, articulação entre programas e políticas, etc.*

# CCDR NIOIRTE

## WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

*Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia*

Workshop “TECNOLOGIAS, ESTADO, ECONOMIA E SOCIEDADE”

[e-mail para envio de contributos: [norte2030@ccdr-n.pt](mailto:norte2030@ccdr-n.pt)]